




CAPÍTULO 11

SEGURANÇA DO PACIENTE COMO EIXO DO CUIDADO: O PAPEL ÉTICO E PRÁTICO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO HOSPITALAR BRASILEIRO

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93825170911>

Simone Souza de Freitas

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da
Universidade Federal de Pernambuco (PPGENF-UFPE).

Ana Paula Mendes Batista da Silva

Enfermeira pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (FUNESO).

Joyse Márcia da Silva Marques

Enfermeira pela Faculdade SEUNE

Jackeline Alcoforado Vieira

Enfermeira Obstetra pela Fundação de Ensino Superior de Olinda
(FUNESO). Brasil. <http://lattes.cnpq.br/1446355909299846>

Edyréjina Ferreira dos Santos

Enfermeira pela Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão, FAINTVISA, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7240731568848197>

Karolaine Rodrigues da Silva

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - Campus
Senador Helvídio Nunes de Barros. Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2025346277232939>

Marília Andreza de Arruda

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Profissional
em Gerontologia da (UFPB-PPPGeronto). Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8422109429843237>

Shirley Shuellen Trindade de Moura

Fisioterapeuta pela Faculdade Maurício de Nassau. Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6468245560393557>

Jakeline Sabrina Alves de Moraes

Enfermeira pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8404113784906715>

Inês Paula da Silva

Enfermeira pelo Centro universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU).
Brasil. <http://lattes.cnpq.br/7790673244226618>

Deisy Conceição Monteiro Lins-

Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Alpha. Recife,
PE, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/2372868685894400>

Bárbara da Silva Rocha

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1410967337587997>

Kamila Pereira de Barros Almeida

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0427111599401345>

Janyne Melo Cordeiro Sobral

Enfermeira pela Universidade de Pernambuco (UPE). Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/7721494070726840>

João Lino de Oliveira Júnior

Enfermeiro pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (FUNESO), Recife PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2343749684226684>

Ligia Ferreira de Lima

Enfermeira e Terapeuta Ocupacional

RESUMO : Introdução: A segurança do paciente é um eixo central do cuidado hospitalar, exigindo atuação ética e prática da equipe multidisciplinar. No contexto hospitalar brasileiro, superar desafios estruturais e organizacionais depende do engajamento coletivo e da formação contínua dos profissionais. **Objetivo:** analisar o papel ético e prático da equipe multidisciplinar na promoção da segurança do paciente no contexto hospitalar brasileiro. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) de cunho qualitativo, realizada em agosto de 2025, com buscas por publicações científicas indexadas nas bases de dados MEDLINE e BDEF. **Resultados:** Os achados deste estudo destacam que a segurança do paciente depende da atuação ética e coordenada da equipe multidisciplinar. A educação contínua e a implementação de protocolos são fundamentais para reduzir riscos e melhorar a qualidade da assistência. Além disso, fatores como apoio institucional e engajamento coletivo são essenciais para superar desafios organizacionais e estruturais. **Conclusão:** O engajamento coletivo e o apoio institucional são fundamentais para garantir qualidade e reduzir riscos na assistência.

PALAVRAS-CHAVES: Segurança do paciente, Ética, Equipe de Assistência ao Paciente, Gestão de risco, Qualidade da assistência à saúde.

PATIENT SAFETY AS A CORE OF CARE: THE ETHICAL AND PRACTICAL ROLE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN THE BRAZILIAN HOSPITAL CONTEXT

ABSTRACT: Introduction: Patient safety is a central aspect of hospital care, requiring ethical and practical actions by the multidisciplinary team. In the Brazilian hospital context, overcoming structural and organizational challenges depends on collective engagement and the continuous training of professionals. **Objective:** To analyze the ethical and practical role of the multidisciplinary team in promoting patient safety in the Brazilian hospital context. **Method:** This is a qualitative Integrative Literature Review (ILR) conducted in August 2025, with searches for scientific publications indexed in the MEDLINE and BDENF databases. **Results:** The study findings highlight that patient safety relies on the ethical and coordinated actions of the multidisciplinary team. Continuous education and the implementation of protocols are essential to reduce risks and improve the quality of care. Additionally, factors such as institutional support and collective engagement are crucial to overcome organizational and structural challenges. **Conclusion:** Collective engagement and institutional support are fundamental to ensuring quality and reducing risks in patient care.

KEYWORDS: Patient safety, Ethics, Patient Care Team, Risk Management, Quality of Health Care.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é caracterizada pela redução dos riscos de danos evitáveis a um nível aceitável, configurando-se como um elemento essencial e intrinsecamente ligado à prestação de cuidados em saúde. Seu objetivo é promover a melhoria dos processos e a gestão da qualidade nos serviços, pautando-se no princípio de “primeiro, não causar dano” ao usuário.

Nesse contexto, as Metas Internacionais de Segurança do Paciente (MISP) se apresentam como diretriz mundial para as instituições de saúde, uma vez que o estímulo à cultura de segurança deve ser transversal ao cuidado, sendo considerado por todos os envolvidos e em todas as etapas da assistência. Atualmente, a MISP é composta por seis metas fundamentais: identificação correta do paciente, comunicação efetiva, segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, cirurgia segura, higienização das mãos para prevenção de infecções e redução do risco de lesões por pressão e quedas.

No Brasil, a criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), em 2013, representou um marco regulatório que reforçou a necessidade de práticas

assistenciais seguras, embasadas em protocolos, na gestão de riscos e na cultura organizacional voltada à prevenção de danos. O programa delinea quatro eixos que, em conjunto, constituem a base para a consolidação da cultura de segurança do paciente, sendo eles: a promoção de uma prática assistencial segura; a participação ativa do cidadão na salvaguarda de sua própria segurança; a integração do tema nos programas educacionais; e o fomento à pesquisa relacionada à segurança do paciente. A cultura de segurança é, portanto, compreendida como uma barreira essencial à incidência de eventos adversos e incidentes.

Nesse cenário, incidentes são definidos como eventos ou circunstâncias que possam ter ocasionado, ou tenham efetivamente resultado, em dano desnecessário ao paciente, enquanto os eventos adversos são caracterizados como incidentes que culminam em prejuízo ao paciente, contribuindo para o aumento da incapacidade ou do tempo de permanência hospitalar. Dessa forma, observa-se que esses resultados indesejáveis, ocorridos durante a hospitalização, estão relacionados a fatores contribuintes, entendidos como circunstâncias, ações ou omissões que elevam a probabilidade de ocorrência de incidentes.

Nesse sentido, a equipe multidisciplinar assume protagonismo, uma vez que o cuidado em saúde é um processo complexo e interdependente, que exige integração de saberes, comunicação efetiva e tomada de decisão compartilhada. Assim, destaca-se a importância da atuação multiprofissional na assistência ao paciente, com enfoque na segurança, visando garantir a humanização e a efetividade da comunicação ao longo da jornada hospitalar. O papel ético e prático desses profissionais transcende a execução de procedimentos técnicos, pois envolve a responsabilidade de assegurar que o cuidado seja centrado no paciente, respeitando sua dignidade, autonomia e direitos. A atuação coordenada entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e demais membros da equipe amplia a compreensão do processo saúde-doença, favorecendo a identificação precoce de riscos, a implementação de barreiras de segurança e a promoção de um ambiente hospitalar mais seguro e humanizado.

A segurança do paciente é reconhecida como dimensão essencial da qualidade do cuidado em saúde, sendo responsabilidade compartilhada por gestores, profissionais e instituições hospitalares.

No Brasil, ainda se observam lacunas relacionadas à adesão aos protocolos de segurança, à comunicação entre profissionais e ao fortalecimento de uma cultura organizacional comprometida com a prevenção de danos. Diante desse panorama, a equipe multidisciplinar exerce papel determinante, uma vez que a assistência hospitalar é permeada por múltiplos saberes e práticas interdependentes.

Compreender de que forma os profissionais atuam de maneira ética e prática em prol da segurança do paciente contribui não apenas para reduzir a ocorrência de eventos adversos, mas também para garantir uma assistência humanizada, centrada na dignidade e no respeito ao paciente. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar o papel ético e prático da equipe multidisciplinar na promoção da segurança do paciente no contexto hospitalar brasileiro, considerando seus desafios, estratégias e contribuições para a qualidade da assistência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) de cunho qualitativo. Ela foi conduzida no mês de agosto de 2025, empregando-se um protocolo que abarcou seis fases distintas: (1) identificação da temática e formulação da questão de pesquisa, (2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos, (3) organização das informações extraídas e utilizadas nos estudos selecionados, (4) avaliação dos estudos incorporados, (5) análise e interpretação dos resultados e (6) exposição da revisão do conhecimento.

Assim, para atender a 1ª etapa escolheu-se o tema e definiu-se como questões de pesquisa, por meio da estratégia de PICO – onde o “P” significa o problema abordado, a população ou o paciente, “I” a exposição ou intervenção que será considerada, “C” a comparação da exposição ou intervenção quando esta é necessário e/ou relevante e “O” os resultados ou desfechos clínicos de interesse: “Como a atuação ética e prática da equipe multidisciplinar influencia a promoção da segurança do paciente em hospitais brasileiros?”

Na segunda etapa, foram realizadas as buscas por publicações científicas indexadas na base de dados MEDLINE e na BDENF. Os descritores e termos-chave utilizados na pesquisa foram selecionados com base na terminologia padronizada dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), garantindo a precisão e a relevância dos estudos identificados. Foram utilizados os seguintes descritores: Segurança do Paciente, Gestão do Conhecimento, Equipe de Assistência ao Paciente. Na possibilidade de cruzamento entre os descritores, foram utilizados entre eles o operador booleano “AND” para garantir uma busca ampla.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos originais completos e disponíveis de forma online, publicados no período de janeiro de 2022 a agosto de 2025, em versão em português, espanhol, inglês e os que responderam à questão norteadora. E como critérios de exclusão, relatos de experiência, revisões integrativas, os cunhos bibliográficos, incompleto, tangencial ao tema, os não traduzidos e repetidos.

Para a terceira etapa as definições das informações a serem extraídas dos artigos selecionados nas bases de dados e a representatividade dos artigos, foi dado destaque à exclusão e inclusão no fluxo da informação, seguindo as diferentes fases recomendadas pelo PRISMA. O objetivo foi detalhar o processo de busca e síntese.

Na quarta e quinta etapa, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temática, que consiste em um conjunto de técnicas de análise qualitativa, composto por três fases fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados por meio de inferência e interpretação.

Na pré-análise, é realizada uma leitura flutuante para compreender do que se trata, selecionar os documentos, construir o corpus, formular hipóteses, objetivos e preparar o material. Em seguida, ocorre a exploração do material, cujo objetivo é categorizar ou codificar os estudos. Por fim, na terceira fase, busca-se a significação das mensagens, utilizando intuição, análise reflexiva e crítica. Nessa fase, o tratamento dos resultados visa identificar e captar os conteúdos presentes em todo o material coletado.

Por fim, na sexta etapa, a apresentação da revisão integrativa foi realizada de maneira clara e completa, permitindo ao leitor avaliar criticamente os resultados. Além disso por se tratar de uma RIL e não realizar pesquisa primária com seres humanos ou animais, não foi necessário encaminhar ao Comitê de Ensino e Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação dos descritores, foram identificados 5.825 artigos, sendo 3.325 (52%) na base MEDLINE e 2.500 (48%) na BDENF. Na etapa de triagem, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 775 artigos foram eliminados. Dessa forma, restaram 2.000 artigos para a etapa de elegibilidade. Nesta fase, procedeu-se à leitura integral dos artigos selecionados, sendo excluídos 199 por duplicidade entre as bases de dados ou por não abordarem especificamente a temática da cultura de segurança do paciente, embora tratassem da assistência em saúde. Como resultado final, foram incluídos quatro artigos, conforme apresentado na Figura 1.

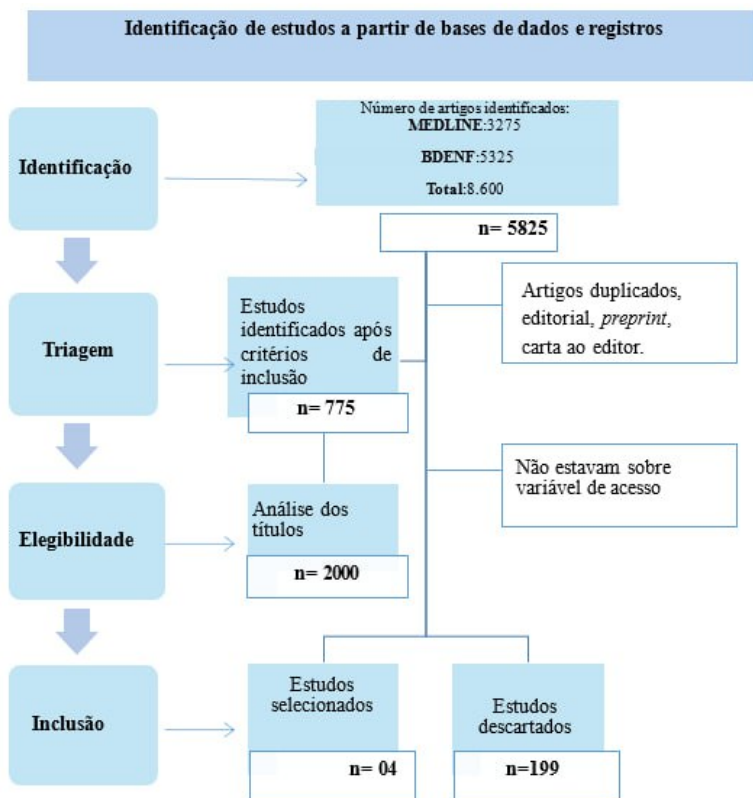


Figura 1: Fluxograma da seleção dos artigos para a revisão.

Fonte: Adaptado de Page, M. J, *et al.*, (2021).

Os artigos selecionados foram submetidos a uma análise detalhada, considerando informações como identificação da publicação (título, autores, tipo de estudo e objetivo), autoria, local de realização do estudo, objetivos, delineamento metodológico e tipo de estudo (quadro 1). O processo de análise foi conduzido de forma independente por dois pesquisadores, a fim de garantir maior confiabilidade e minimizar possíveis vieses na interpretação dos achados. Os dados extraídos foram organizados em uma planilha estruturada, contemplando as variáveis de interesse, e posteriormente analisados qualitativamente, com o intuito de sintetizar as evidências disponíveis na literatura acerca da segurança do paciente e atuação da equipe multiprofissional neste contexto.

Título	Autores/ Ano	Objetivos	Resultados
Caracterização da equipe multiprofissional que atua na cultura de segurança do paciente em maternidades	Nascimento A., 2025	Caracterizar a equipe multiprofissional de saúde que atua na cultura de segurança do paciente em maternidades de alto risco e seu o conhecimento sobre as dimensões da cultura de segurança do paciente.	Vale ressaltar que, embora a notificação dos incidentes tenha se tornado obrigatória no país desde 2014, percebe-se que a incidência dos eventos adversos, assim como a notificação desses, ainda se apresenta de maneira pouco elaborada no Brasil.
Avaliação da cultura de segurança do paciente entre profissionais da estratégia saúde da família	Moisés MS, 2025	Avaliar a cultura de segurança do paciente entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde da equipe de uma estratégia saúde da família.	Foi observado que entre 283 participantes, “assistência ao paciente” e “trabalho em equipe” foram dimensões fortes, enquanto quatro apresentaram fragilidade.
Avaliação da cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos de hospitais públicos da região amazônica	Lima L. 2025	Analisar a cultura de segurança do paciente sob a ótica dos profissionais dos Centros Cirúrgicos (CC) pertencentes aos hospitais públicos da região amazônica.	O resultado da cultura de segurança nos Centros Cirúrgicos (CC), revelou que apenas uma das dimensões: satisfação no trabalho obteve um resultado satisfatório, demonstrando que as demais sofrem fragilidades e que requerem esforço da gestão para que haja um incentivo satisfatório dos profissionais.
Segurança do Paciente e o Papel do Enfermeiro: Estratégias Para Promoção da Assistência Hospitalar	Silva, 2024	Analisar as estratégias implementadas pelos enfermeiros no ambiente hospitalar para garantir a segurança do paciente, visando reduzir o risco de danos desnecessários durante a assistência prestada.	Os enfermeiros implementam estratégias de segurança no ambiente hospitalar para reduzir riscos e melhorar a qualidade da assistência, conforme indicado pela revisão da literatura.

Quadro 1. Demonstrativo dos artigos selecionados para análise, segundo ordem, título, autores e objetivo

Fonte: Autores, 2025

No âmbito prático, o cuidado em saúde exige a integração de profissionais de diferentes especialidades, configurando um trabalho de natureza multidisciplinar. Isso se deve ao fato de que cada paciente apresenta necessidades clínicas específicas, o que requer a aplicação de técnicas e competências próprias de cada área da saúde, como nutrição, enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia, entre outras.

Dessa forma, o estudo tem como propósito evidenciar as características dos profissionais inseridos no serviço de saúde, considerando que a segurança do paciente se consolidou como uma área prioritária nas políticas de saúde. Tal ênfase decorre da necessidade de desenvolver uma assistência humanizada, capaz de contemplar o indivíduo em sua integralidade. Tal fato consolidou-se a partir da obrigatoriedade de implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nas organizações de saúde, estabelecida pela RDC nº 36/2013, cujo objetivo principal é aprimorar o cuidado prestado ao paciente, com ênfase na segurança. Entretanto, os estudos analisados evidenciam a carência de conhecimento dos profissionais de saúde acerca do funcionamento e da importância do NSP no contexto hospitalar.

Os resultados deste estudo apontam que a segurança do paciente, quando assumida como eixo do cuidado, requer uma prática pautada na ética e na corresponsabilidade de toda a equipe multidisciplinar. Nesse sentido, a integração de saberes e a comunicação clara entre os profissionais constituem elementos indispensáveis para a tomada de decisão clínica e para a minimização de riscos. Conforme Silva et al. (2025), trabalhadores inseridos em um contexto multidisciplinar devem adotar uma abordagem pautada na comunicação efetiva entre todos os envolvidos no processo de cuidado em saúde, com o objetivo de prevenir agravos e garantir uma assistência de qualidade.

Por sua vez, Pinho (2025) define a segurança do paciente como a redução dos riscos de danos ou lesões decorrentes da assistência em saúde a um nível mínimo aceitável. Já Lima (2025) conceitua os eventos adversos como incidentes que resultam em dano temporário ou permanente ao paciente, podendo ter origem tanto em atos intencionais (violações) quanto em atos não intencionais.

De acordo com Nascimento *et al.*, (2025), destaca-se o papel ético e prático da equipe multidisciplinar, visto que a promoção da segurança do paciente requer responsabilidade compartilhada, comunicação efetiva e tomada de decisão colaborativa entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado. Dessa forma, cada categoria contribui com seu saber específico, favorecendo a prevenção de falhas e a consolidação de uma assistência integral e humanizada.

Nessa mesma perspectiva, Cruz (2025) identificou, em sua pesquisa, que os eventos adversos por muitas vezes estão relacionados pela falha ou falta da comunicação efetiva entre os membros da equipe multidisciplinar. Os resultados evidenciaram, ainda, que tais eventos acarretam consequências diretas na qualidade da assistência, podendo ocasionar sequelas permanentes, prolongar o tempo de internação e, em situações mais graves, levar ao óbito.

De acordo com Moisés (2025), fatores como sobrecarga de trabalho, esquecimento, desvalorização dos eventos adversos e sentimentos de medo e

vergonha se configuram como determinantes para a subnotificação dessas ocorrências. Diante disso, ressalta-se a relevância de uma postura institucional não punitiva frente aos erros, visto que a ausência de notificações compromete o reconhecimento dos problemas, inviabiliza a adoção de medidas corretivas e dificulta a análise adequada das causas envolvidas.

O estudo também evidencia que, ao avaliar o papel da equipe em relação à segurança do paciente, parte dos profissionais destacou que a realidade vivenciada nos ambientes de trabalho constitui um fator contributivo para a ocorrência de eventos adversos. Aspectos como condições estruturais inadequadas, sobrecarga de demandas, insuficiência de recursos materiais e humanos, além de fragilidades na comunicação entre os membros da equipe, foram apontados como elementos que favorecem a ocorrência de falhas na assistência.

Esses achados reforçam a necessidade de investimentos institucionais voltados para a melhoria das condições de trabalho e para o fortalecimento da cultura de segurança, reconhecendo o papel central da equipe multiprofissional tanto na prevenção quanto na mitigação dos riscos que impactam diretamente a qualidade do cuidado prestado.

CONCLUSÃO

O estudo ressalta a importância do papel ético e prático da equipe multidisciplinar na promoção da segurança do paciente no contexto hospitalar brasileiro, considerando seus desafios, estratégias e contribuições para a qualidade da assistência. A segurança do paciente constitui um objetivo essencial que demanda esforço contínuo da equipe multidisciplinar, sendo a educação permanente um elemento fundamental para capacitar profissionais, atualizar práticas e implementar protocolos de segurança.

A coordenação do cuidado pela equipe multidisciplinar mostra-se vital para reduzir riscos e garantir uma assistência de qualidade. Entretanto, desafios como a falta de apoio da gestão, resistência a mudanças e inadequação de pessoal comprometem a eficácia dessas estratégias. Para superá-los, é necessário o engajamento de toda a equipe, aliado a um sólido respaldo institucional. Assim, a segurança do paciente depende de educação contínua, protocolos bem estruturados e coordenação eficiente do cuidado, tornando imprescindível o investimento na formação dos profissionais da equipe multidisciplinar e na melhoria contínua baseada em evidências.

REFERÊNCIAS

BARROS, S. S. C.; COSTA, F. da S.; COELHO, F. dos S. M. dos A. S.; SILVA, F. L. da; BEZERRA, L. da S. A.; VELOSO NETO, W. da C.; OLIVEIRA, T. M. C.; GONÇALVES, D. R. C.; CAMPOS, M. V. G.; SENE, L. O.; MENDES, K. K. P.; ANDRADE, J. V. O. **O impacto da comunicação interdisciplinar na segurança do paciente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1661–1670, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n1p1661-1670. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4991>. Acesso em: 2 out. 2025.

CRUZ, A. N. da, Oliveira, R. P. de, Monteiro, G. T., Bacelar, A., Silvestre, S. M. S., Medeiros, M. P. de, ... Costa, K. L. da. (2025). **O papel da Equipe Multiprofissional na Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em Unidades de Terapia Intensiva.** *Brazilian Journal of One Health*, 2(1), 469–477. <https://doi.org/10.70164/bjoh.v2i1.71>

DE ASSIS RIBEIRO, Jailson; ALINE CABRAL FORMIGOSA, Lucrecia; JOSÉ LOBATO LEÃO, Sheila; CARVALHO SANTANA, Lorena; IMBOLLONI FARIAS DE FRANCO, Maria Graziella. **Atuação da equipe multiprofissional na segurança do paciente: revisão integrativa.** *Saúde em Redes*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 4385, 2024. DOI: 10.18310/2446-4813.2024v10n2.4385. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/4385>. Acesso em: 2 out. 2025.

LIMAL. K. de O. L., Costal. B. da, NascimentoL. de F. F., SousaV. H. de, & BarbosaD. A. (2025). **Avaliação da cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos de hospitais públicos da região amazônica.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 25(5), e20037. <https://doi.org/10.25248/reas.e20037.2025>

MOISÉS MS, Lopes Neto D, Santos EB dos, Cunha LKRA, Moraes CHS de, Barbosa LP, et al. **Avaliação da cultura de segurança do paciente entre profissionais da estratégia saúde da família.** *Rev. enferm. UERJ* [Internet]. 23º de dezembro de 2024 [citado 2º de outubro de 2025];32(1):e87675. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/87675>

Nascimento A. da S.; SantosA. A. P. dos; SantosJ. A. M.; SantosW. B. dos; AndradeC. A. A. de; PorfírioJ. K. F.; CarvalhoA. A. de. **Caracterização da equipe multiprofissional que atua na cultura de segurança do paciente em maternidades.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 25, n. 6, p. e20752, 13 jun. 2025.

OLIVEIRA, A. N. de; SOARES, D. A. de O.; BARRETO, M. H. B. M.; SOUZA, J. M. de; BRUYN, A. M. L. de. **ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO AO ACOLHIMENTO.** *Revista Ilustração*, [S. l.], v. 5, n. 6, p. 53–64, 2024. DOI: 10.46550/ilustracao.v5i6.342. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/342>. Acesso em: 2 out. 2025.

PINHO, Laura Emanuely Costa et al. **O IMPACTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA QUALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE**. ARACÊ, [S. l.], v. 7, n. 9, p. e7792, 2025. DOI: 10.56238/arev7n9-030. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/7792>. Acesso em: 2 out. 2025.

PAGE, M. J. et al. **The PRISMA 2020 Statement: an updated guideline for reporting systematic reviews**. BMJ, v. 372, n. 71., 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 23 mar. 2023.

SILVA COSTA BARROS, S.; OLIVEIRA, T. M. C.; LIMA, A. B.; VENÂNCIO, C. E. de F.; MENDES, I. C. C.; SILVA, N. S. e; GONÇALVES, M. B. M.; MACEDO, E. F. S.; SALVADOR, J. M. M.; LIMA, M. C.; LIMA, J. M. P. de; BEZERRA, L. da S. A. **A CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) EM PACIENTES CRÍTICOS**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 871–879, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n1p871-879. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5033>. Acesso em: 2 out. 2025.

SILVA, E. M. da; LIMA, L. S. de; MENDES, S. da S.; SALES, C. da S. **SEGURANÇA DO PACIENTE E O PAPEL DO ENFERMEIRO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 4, n. 11, p. e6758, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N11-186. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6758>. Acesso em: 2 out. 2025.